



Como você pratica a diversidade de ideias no seu dia a dia?

Dados Gerais: 1218 Criações; 1100 Participantes

567 Cidades, 8 Países

Média das Idades: 15-34 Anos



6 de Janeiro de 2022

Após um período de pausa, não podíamos finalizar 2021 e começar 2022 sem uma nova pergunta para ser discutida, pensada e compartilhada. Para voltar com as nossas discussões e buscando começar 2022 com uma mentalidade positiva, aberta e empática, a fim de um futuro mais alegre e prazeroso, decidimos falar sobre diversidade de ideias. Seja nas nossas pequenas relações do dia a dia, nos estudos, nos trabalhos, nas criações, seja em âmbitos sociais e civis, de conversas sobre arte, política e economia, nos deparamos com ideias diferentes.

Como bem defende o psicólogo norte-americano Adam Grant, grupos diversos, com ideias distintas, podem nos fazer sentir mais desconfortáveis, mas ao mesmo tempo nos movem para frente e estimulam nossa criatividade, renovando nossa forma de pensar e ver o mundo de maneiras inimagináveis, trazendo outros olhares que muitas vezes nossa mente fechada ou já estabelecida não consegue enxergar sozinha. Em um mundo de grandes problemas e que clama por soluções, uma força tarefa, seja comunitária, nacional, ou global, é cada vez mais importante para construir as soluções necessárias que o contexto atual pede. E para isso, o contato de ideias distintas, de perspectivas diversas e que se fortalecem, é essencial. Para embarcar em 2022 com essa mentalidade, nada melhor do que discutir como podemos lidar e praticar cada vez mais essa diversidade de pensamentos em nossas próprias vidas.

E, mais uma vez, o que não nos faltou foram riquezas de ideias e práticas, parecidas e diferentes, de como nutrir a diferença de ideias no cotidiano de cada um. Isso, mais uma vez,

reforçou a importância, e a força, de juntar origens, perspectivas e ideias diferentes a fim de construir soluções relevantes. Seguem alguns destaques desses últimos dias:

"Participar dessa comunidade me faz praticar a diversidade. Mas converso e ouço todos os tipos de pessoas. Acho que isso me enriquece enquanto ser humano e fortalece as minhas ideologias!!!"

Vinícius J. Lopes - Severínia, SP

"EMPATIA. Após praticamente dois anos de pandemia, onde milhares de pessoas morreram, milhares perderam seus empregos e passaram por inúmeras dificuldades, é só nisso que consigo trabalhar. O lugar mais difícil é o do outro. Sempre que posso contribuo com ajuda emocional tendo boas conversas, sendo ouvinte e apresentando uma nova perspectiva sobre a vida. Somos diferentes, de opiniões e culturas diferentes, mas isso não nos impede de sermos bons, auxiliares e prestativos com o semelhante."

Lidiane Lima - São Paulo, SP

"Muito legal essa colab. Eu acredito muito que a educação é a chave para uma sociedade amplamente sustentável, em todas as áreas. A diversidade em suas inúmeras formas e jeitos são enriquecedoras, e precisamos ensinar isso. O respeito é muito precioso, que é exercitado cotidianamente. É legal conseguir o ponto de vista dos outros, e respeitar as diferenças, você aprende toda hora com isso. No dia a dia, procuro dialogar com meu avô muitos fatos que ele presenciou na vida. É legal pra ele, e muito proveitoso para mim. A gente discorda de algumas coisas, mas é muito bom falar as diferenças. Ele, sendo muito velho, traz uma bagagem enorme de fatos culturais e do senso comum. Quando apresento outras maneiras de ver as coisas, ele desconstrói estereótipos que às vezes são simples, mas que acompanham a gente pela vida. A diversidade é a riqueza das sociedades."

Matheus Douglas - Apodi, RN

"Nossa que pergunta incrível e diferente! Tive que parar para respondê-la. Então, tento sempre ser o mais plural possível em meu cotidiano, visto que, como muitos de nós já sabemos, estamos passando por um momento de polarização, não só no meio digital, como também nas relações pessoais. Ademais, tento escutar e entender o lado, opinião, e visão das outras pessoas."

Richelle - Lagarto, SE

"A diversidade de ideias é praticada na aceitação que se tem para com o próximo e na aceitação que se tem consigo mesmo. Seja a sua ideologia qual for, seu credo, sua raça, etnia, o que a miscigenação que o nosso país oferece é algo voluptuoso, se nota em cada esquina, em cada ser humano. Todos nós construímos o dia a dia, o nosso entorno, o nosso bairro e a comunidade. Ser um bom receptor para as diversas mensagens que nos são passadas de maneira direta ou indireta é que faz a diferença. Não colocar o seu 'correto' como sendo algo absoluto, insolúvel. A verdade está em cada gesto, em cada atitude tomada, por nós, pelos

outros, por todos. A junção dessas ideias e desses ideais é que fazem o mundo como o conhecemos, fazem o mundo ser mundo. Compreensão e empatia, sempre."

Sergio Norberto dos Santos - São Paulo, SP

Para acessar mais respostas e participar das nossas discussões:

<https://linktr.ee/sejafuturo>

